



Estratégias de Prevenção Integradas para Reduzir a Incidência de Infecções Associadas ao trato Urinário e Infecções na Corrente Sanguínea em Ambientes Hospitalares.

*Ana Claudia Rodrigues da Silva*¹, *Cinthia Pereira Jacomini*², *Fagner Carvalho Leite*³, *Adilson Gomes de Campos*⁴, *Filipe Bueno Felicio*⁵, *Anderson Fernandes de Carvalho Farias*⁶, *Jardel Barbieri*⁷, *Izabel Ferreira de Miranda*⁸, *Silvio Almeida Ferreira*⁹, *Eliane Vicentin Damasceno*¹⁰, *Elenice de Fátima Souza Capelário*¹¹, *Amanda dos Reis Marcelo*¹².

REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA

RESUMO

Este artigo tem por objetivo analisar e sintetizar, por meio de uma revisão de literatura integrativa, as estratégias de prevenção mais eficazes para reduzir a incidência de infecções associadas ao trato urinário e infecções na corrente sanguínea em ambientes hospitalares. O presente trabalho consiste em uma revisão de literatura integrativa realizada Junho e Julho de 2023. As bases de dados utilizadas foram: Scientific Electronic Online Library (SCIELO), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e MEDLINE, buscando artigos que abordassem as estratégias de prevenção de infecções no contexto hospitalar. Os descritores em saúde utilizados foram "infecções do trato urinário", "infecção da corrente sanguínea" e "prevenção e controle". Os critérios de inclusão foram artigos publicados em inglês, português ou espanhol e estudos que relatavam intervenções efetivas de prevenção. Após a aplicação dos critérios de exclusão, um total de 10 artigos foram selecionados para análise. A revisão da literatura revelou que a implementação de protocolos de higiene adequados, o uso de cateteres urinários e intravenosos apenas quando estritamente necessário, a educação e treinamento dos profissionais de saúde, além da adoção de medidas de precaução padrão, são fundamentais para reduzir a incidência de infecções associadas ao trato urinário e infecções na corrente sanguínea em ambientes hospitalares. A abordagem integrada dessas estratégias mostra-se promissora para melhorar a segurança e a qualidade do cuidado aos pacientes. A partir da revisão integrativa da literatura, conclui-se que a adoção de estratégias de prevenção integradas, incluindo protocolos de higiene, uso criterioso de dispositivos médicos e capacitação adequada dos profissionais de saúde, é essencial para reduzir a incidência de infecções associadas ao trato urinário e infecções na corrente sanguínea em ambientes hospitalares.

Palavras-chave: Infecções do trato urinário, infecção da corrente sanguínea, prevenção e controle.



Integrated Prevention Strategies to Reduce the Incidence of Associated Urinary Tract Infections and Bloodstream Infections in Hospital Settings.

ABSTRACT

This article aims to analyze and synthesize, through an integrative literature review, the most effective prevention strategies to reduce the incidence of infections associated with the urinary tract and bloodstream infections in hospital settings. The present work consists of an integrative literature review carried out in June and July 2023. The databases used were: Scientific Electronic Online Library (SCIELO), Latin American and Caribbean Health Sciences Literature (LILACS) and MEDLINE, seeking articles that addressed infection prevention strategies in the hospital context. The health descriptors used were "urinary tract infections", "bloodstream infection" and "prevention and control". Inclusion criteria were articles published in English, Portuguese or Spanish and studies reporting effective prevention interventions. After applying the exclusion criteria, a total of 10 articles were selected for analysis. The literature review revealed that the implementation of adequate hygiene protocols, the use of urinary and intravenous catheters only when strictly necessary, the education and training of health professionals, in addition to the adoption of standard precautionary measures, are essential to reduce the incidence of associated urinary tract infections and bloodstream infections in hospital settings. The integrated approach of these strategies shows promise for improving the safety and quality of patient care. From the integrative literature review, it is concluded that the adoption of integrated prevention strategies, including hygiene protocols, judicious use of medical devices and adequate training of health professionals, is essential to reduce the incidence of infections associated with the urinary tract and bloodstream infections in hospital settings.

Keywords: Urinary tract infections, bloodstream infection, prevention, and control.

Instituição afiliada – ¹Egressa da Universidade do estado de Mato Grosso e Enfermeira da SES/DF. ²Graduanda da Universidade Municipal de São Caetano do Sul. ³Farmacêutico no hospital Universitário Júlio Bandeira-HUJB/EBSERH, ⁴Docente da Universidade de Várzea Grande -MT. ⁵Graduando de Medicina do Centro Universitário IMEPAC, ⁶Bacharel em enfermagem, licenciatura em Biologia pela EBSEH-CH UFPR, ⁷Docente do Sistema Gaúcho de Ensino-SEG, ⁸Egressa de Medicina da UNIFACISA-Campina Grande, ⁹Graduando em saúde coletiva pela UFOPA, ¹⁰Graduanda no curso de Odontologia do UNIBRASIL, ¹¹ Graduanda no curso de Odontologia do UNIBRASIL, ¹²Graduanda no Centro Universitário de Guanambi-UniFG.

Dados da publicação: Artigo recebido em 05 de Julho e publicado em 13 de Agosto de 2023.

DOI: <https://doi.org/10.36557/2674-8169.2023v5n4p482-491>

Autor correspondente: *Eliane Vicentin Damasceno* elianevicentin20@gmail.com

This work is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International License](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).



INTRODUÇÃO

A ocorrência de infecções associadas ao trato urinário (ITU) e infecções na corrente sanguínea (ICS) é um desafio significativo em ambientes hospitalares, representando uma preocupação constante para profissionais de saúde e pacientes. Essas infecções podem resultar em complicações graves, aumentando o tempo de internação, os custos médicos e, em casos mais graves, até mesmo levar ao óbito. Para enfrentar esse problema, estratégias de prevenção integradas têm sido objeto de estudo e desenvolvimento para reduzir a incidência dessas infecções hospitalares. (DE AGUIAR; 2022)

As ITUs são frequentemente associadas a cateterismos urinários prolongados, procedimentos invasivos e falhas na higienização adequada. Já as ICS, também conhecidas como bacteremia ou sepse, podem ocorrer a partir de fontes diversas, como cateteres intravasculares, cirurgias ou infecções pré-existentes. A disseminação de microrganismos resistentes a antimicrobianos tem agravado esse cenário, tornando essas infecções ainda mais desafiadoras de serem tratadas. A necessidade de estratégias eficazes para prevenir a ocorrência dessas infecções é inegável. Neste contexto, esta revisão de literatura integrativa busca analisar e sintetizar as abordagens mais atualizadas e eficientes para reduzir a incidência de ITUs e ICS em ambientes hospitalares. (COSTA et al; 2021).

A ocorrência de infecções associadas ao trato urinário (ITU) e infecções na corrente sanguínea (ICS) representa um desafio significativo dentro dos limites dos ambientes hospitalares, gerando preocupações contínuas tanto para os profissionais de saúde quanto para os pacientes sob cuidados. Essas infecções, longe de serem meramente inconvenientes, podem desencadear complicações graves, estendendo o tempo de internação, inflando os custos médicos e, nos casos mais sombrios, resultando em desfechos fatais. Enfrentar essa complexa questão tem instigado a pesquisa e o desenvolvimento de estratégias de prevenção integradas, todas direcionadas à redução da incidência dessas indesejáveis infecções hospitalares. (ARANHA et al; 2019)

As ITUs frequentemente se enredam com procedimentos como cateterismos urinários prolongados e práticas invasivas, às vezes agravadas por deficiências na higiene apropriada. Por outro lado, as ICS, têm origens diversas, podendo ser oriundas de intervenções cirúrgicas. A disseminação inquietante de microrganismos resistentes a antimicrobianos tem intensificado este panorama, conferindo um grau extra de complexidade a essas infecções, complicando sobremaneira os esforços terapêuticos. A demanda por estratégias robustas, capazes de conter a emergência dessas infecções, torna-se incontestável. (NETTO et al; 2021)

METODOLOGIA

A revisão integrativa de literatura é uma abordagem de pesquisa sistemática que tem como objetivo unir e consolidar os estudos existentes sobre um tema específico, buscando uma visão global e abrangente. Em vez de apenas descrever e analisar individualmente os estudos, essa metodologia procura oferecer uma síntese interpretativa dos resultados, permitindo uma compreensão mais profunda das lacunas de conhecimento presentes na área estudada.

Este estudo, trata-se de uma revisão integrativa da literatura, de cunho descritivo-exploratório, cuja finalidade foi reunir informações de diferentes estudos de maneira objetiva, completa e imparcial sobre a temática. Fundamentada pela metodologia proposta por Mendes; Silveira; Galvão, (2008), seguindo as etapas de: escolha do tema e questão de pesquisa, delimitação dos critérios de inclusão e exclusão, extração e limitação das informações dos estudos selecionados, análise dos estudos incluídos na revisão, análise e interpretação dos resultados e apresentação da revisão ou síntese do conhecimento.

A fim de alcançar as respostas evidentes, esta pesquisa foi realizada a partir de fontes secundárias, por meio do levantamento bibliográfico em bancos e bases de dados científicos: Scientific Electronic Online Library (SCIELO), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e MEDLINE, utilizando-se, nas buscas, os

Descritores em Ciências da Saúde (DeCS):) e incluíram: "infecções do sistema urinário", "bacteremia" e "prevenção e controle de infecções".

Os critérios de inclusão definidos para a seleção dos artigos foram: estudos disponíveis de forma gratuita e na íntegra, que abordassem a temática, nos idiomas português e espanhol sem limitação temporal, indexados nas bases de dados supracitadas. Já os critérios de exclusão definidos incluíram: teses, dissertações, monografias, trabalhos duplicados em mais de uma base de dados e aqueles que não correspondiam ao objetivo proposto.

Os critérios de inclusão adotados para a seleção dos artigos foram: estudos publicados nos últimos cinco anos (2018 a 2023), artigos em língua portuguesa, abordando estratégias de prevenção de ITUs e ICS em ambiente hospitalar. Foram excluídos estudos duplicados, revisões de literatura sem caráter integrativo e trabalhos com amostras não representativas. As buscas resultaram em 40 artigos, para afunilar os resultados, os critérios de exclusão foram aplicados, assim como, foram lidos os títulos e resumos, dessa forma pode-se eliminar 30 artigos, o restante foi lido por completo. Por fim, apenas 10 estudos foram selecionados para compor a amostra final.

RESULTADOS

A prevenção de infecções associadas ao trato urinário (ITU) e infecções na corrente sanguínea em ambientes hospitalares é de extrema importância para garantir a segurança e o bem-estar dos pacientes. A implementação de estratégias integradas pode ajudar a reduzir a incidência dessas infecções e melhorar a qualidade dos cuidados de saúde. Alguns resultados positivos que podem ser alcançados por meio dessas estratégias incluem:

A implementação de medidas preventivas como higiene adequada, uso apropriado de dispositivos médicos, monitoramento constante e educação dos profissionais de saúde pode levar a uma redução significativa nas taxas de infecção do trato urinário e infecções na corrente sanguínea. A prevenção de infecções hospitalares não apenas melhora a saúde do paciente, mas também aumenta sua segurança durante a estadia



hospitalar, diminuindo o risco de complicações e danos adicionais. Infecções hospitalares aumentam os custos de tratamento, prolongam a estadia do paciente e podem resultar em intervenções médicas adicionais. A prevenção eficaz pode levar a economias substanciais para o sistema de saúde. (ARANHA et al; 2019)

Hospitais e centros de saúde que demonstram um compromisso com a prevenção de infecções tendem a ser percebidos como mais confiáveis e de melhor qualidade pelos pacientes e suas famílias. Ao prevenir infecções, há menos necessidade de utilizar antibióticos de forma indiscriminada, o que pode contribuir para a redução da resistência antimicrobiana. Estratégias integradas de prevenção geralmente requerem uma abordagem multidisciplinar, incentivando uma maior comunicação e colaboração entre diferentes profissionais de saúde, o que pode melhorar a qualidade geral dos cuidados. (MARTELETO et al; 2018)

A implementação de protocolos rigorosos de higiene pessoal e ambiental, juntamente com o treinamento adequado, pode elevar os padrões de higiene em todo o ambiente hospitalar, beneficiando pacientes e profissionais de saúde. A implementação de estratégias integradas também pode aumentar a conscientização sobre a importância da prevenção de infecções, tanto entre os profissionais de saúde quanto entre os pacientes, resultando em uma cultura de segurança mais forte. (COSTA et al; 2021).

É importante ressaltar que os resultados podem variar de acordo com a abordagem específica adotada, a cultura organizacional, a adesão às práticas recomendadas e outras variáveis. O monitoramento contínuo, a avaliação de desempenho e a adaptação das estratégias são essenciais para garantir o sucesso na redução da incidência de infecções associadas ao trato urinário e infecções na corrente sanguínea em ambientes hospitalares. A análise dos artigos selecionados revelou diversas estratégias de prevenção integradas para reduzir a incidência de ITUs e ICS em ambientes hospitalares. Entre as abordagens mais eficazes destacam-se:

Educação e treinamento: Promover a capacitação dos profissionais de saúde para uma higienização adequada, inserção correta de cateteres e manuseio adequado de



dispositivos invasivos pode reduzir significativamente o risco de infecções. Uso criterioso de antimicrobianos: Implementar políticas de uso racional de antimicrobianos e monitorar a resistência bacteriana são medidas cruciais para evitar o desenvolvimento de bactérias multirresistentes. Adoção de protocolos de prevenção: Estabelecer diretrizes e protocolos claros para a prevenção de ITUs e ICS, incluindo a desinfecção de equipamentos e superfícies, contribui para a redução dessas infecções. (ARANHA et al; 2019)

Com base nos resultados da análise dos artigos selecionados, outras estratégias eficazes para prevenção de infecções do trato urinário (ITUs) e infecções relacionadas a cateteres (ICS) em ambientes hospitalares incluem: Uso de dispositivos invasivos apenas quando necessário: Limitar a utilização de dispositivos invasivos, como cateteres urinários e intravenosos, somente aos casos em que são realmente essenciais, reduzindo assim a exposição do paciente a possíveis fontes de infecção. (MARTELETO et al; 2018).

Higiene das mãos: A promoção da higiene das mãos entre os profissionais de saúde é uma medida fundamental na prevenção de infecções hospitalares. A lavagem adequada das mãos com água e sabão ou o uso de soluções à base de álcool ajudam a evitar a disseminação de microrganismos. Avaliação regular dos pacientes: Realizar avaliações periódicas dos pacientes que possuem dispositivos invasivos, como cateteres, pode ajudar a identificar precocemente sinais de infecção ou complicações relacionadas à sua utilização. Implantação de tecnologias inovadoras: O uso de tecnologias avançadas, como cateteres revestidos com materiais antimicrobianos, pode ajudar a reduzir a adesão de bactérias às superfícies dos dispositivos, diminuindo o risco de infecções associadas. (NETTO et al; 2021)

Vigilância e notificação de infecções: Implementar programas de vigilância para monitorar a ocorrência de infecções hospitalares, incluindo ITUs e ICS, e estabelecer um sistema eficaz de notificação para que as ações corretivas possam ser tomadas prontamente. (LIMA et al; 2019)



Isolamento de pacientes colonizados ou infectados: Identificar pacientes colonizados ou infectados por bactérias multirresistentes e isolá-los adequadamente pode evitar a disseminação desses patógenos entre os demais pacientes e profissionais de saúde. Engajamento e educação dos pacientes: Incentivar a participação ativa dos pacientes na prevenção de infecções, fornecendo informações sobre higiene e autocuidado, pode ser uma estratégia valiosa para reduzir a incidência de ITUs e ICS. (DE AGUIAR; 2022)

É importante ressaltar que a abordagem mais eficaz na prevenção de infecções hospitalares é a adoção de um conjunto de medidas integradas e contínuas. A colaboração entre os profissionais de saúde, a implementação de protocolos bem estabelecidos, a educação de toda a equipe e dos pacientes. (COSTA et al; 2021).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir da revisão de literatura integrativa, fica evidente que a adoção de estratégias de prevenção integradas é fundamental para reduzir a incidência de infecções associadas ao trato urinário e infecções na corrente sanguínea em ambientes hospitalares. Educação e treinamento adequados, uso criterioso de antimicrobianos e a implementação de protocolos de prevenção demonstraram-se eficazes na diminuição do risco de infecções hospitalares.

A conscientização contínua e a aplicação dessas estratégias por parte dos profissionais de saúde são cruciais para enfrentar esse desafio persistente. Além disso, é essencial que novas pesquisas continuem a investigar abordagens inovadoras e atualizadas para prevenir e controlar essas infecções, garantindo a segurança e o bem-estar dos pacientes em ambiente hospitalar.

REFERÊNCIAS



ARANHA, Tatiana Caexeta; CLÁUDIO, Nicole Caixeta; LOPES, Gabriela Ferreira Vasconcelos. O DESAFIO DA ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DA INFECÇÃO DA CORRENTE SANGUÍNEA. 2019.

COSTA, Adrielle et al. A enfermagem na prevenção e controle de infecções relacionadas à assistência à saúde. **Revista Espaço Ciência & Saúde**, v. 9, n. 2, p. 37-52, 2021.

<https://doi.org/10.33053/recs.v9i2.442> . Disponível em <https://revistaelectronica.unicruz.edu.br>.

COSTA, Glairta de Souza. Propostas de melhoria nas ações de cuidado ao paciente, a partir do diagnóstico de infecções relacionadas à assistência à saúde (IRAS) em um hospital universitário de Fortaleza. 2019.

DE AGUIAR, Walysten Marquezan Matos; DE ARAÚJO AGUIAR, Stefhany Lourrane Alves; DOS SANTOS, Marcos Vinícios Ferreira. Segurança do paciente e a conduta da equipe de enfermagem na unidade de terapia intensiva: uma revisão integrativa da literatura. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 7, p. e44811730194-e44811730194, 2022. | DOI: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v11i7.30194>

LIMA, Karine Zendonadi de et al. Epidemiologia das infecções relacionadas à assistência à saúde por bactérias multidroga resistentes em um hospital de médio porte do vale do paraíba-são paulo. 2019. Disponível em: <<http://hdl.handle.net/11449/191480>>

MARTELETO, Cristiane de Assis et al. Educação permanente: uma estratégia na promoção, prevenção e controle de infecção hospitalar. 2018.

NETTO, Haluysio Silva; DA SILVA SANTOS, Anderson; DE SOUZA, Letícia Moreira. Avaliação de microorganismos presentes em aparelhos celulares utilizados por profissionais de saúde: um estudo realizado em um hospital da Baixada Fluminense (RJ). **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 13, n. 2, p. e6295-e6295, 2021. <https://doi.org/10.25248/reas.e6295.2021> Disponível em: <https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/6295>

PAULELA, Débora Cristina. Efetividade do banho no leito descartável com e sem clorexidina na prevenção de infecção relacionada a assistência à saúde: estudo observacional. 2022. Disponível em: <<http://hdl.handle.net/11449/218004>>

SANTOS, Bruna Dourado dos. Adoção de bundles como estratégia para redução de infecção de corrente sanguínea. 2021.

SILVA, Alanna Gomes da; OLIVEIRA, Adriana Cristina de. Impacto da implementação dos bundles na redução das infecções da corrente sanguínea: uma revisão integrativa. **Texto & Contexto-Enfermagem**, v. 27, 2018. <https://doi.org/10.1590/0104-07072018003540016> Disponível em <https://www.scielo.br/j/tce/a/gK7c9qQpZGxQbqjFLMMG3pp/abstract/?lang=pt#>